

Resumo do artigo da Namíbia

INICIATIVA: Introdução à Iniciativa de Aprendizagem Integrada ao Trabalho da Namíbia

Esta iniciativa descreve o trabalho do governo da Namíbia, através dos esforços da Autoridade de Formação Namibiana (*NTA - Namibian Training Authority*) para enfrentar os desafios ao crescimento económico através da realização de objectivos políticos de Aprendizagem Integrada no Trabalho (*WIL - Work Integrated Learning*). Esses incluem ambições de criar um quadro acordado para a prestação da *WIL*, promover o acesso e a inclusão na formação, tirar partido do financiamento da taxa para proporcionar incentivos ao envolvimento das entidades empregadoras na aprendizagem e ligações industriais, através da promoção da garantia de qualidade da *WIL* e reforçar a relevância do ensino e formação nos domínios técnico e profissional (*TVET*) na abordagem das disparidades de competências e, facilitar a transição para o emprego.

A *NTA* desempenhou um papel crucial nesta transição através do lançamento de uma série de directrizes e procedimentos da *WIL*, que foram financiados através da taxa para formação da Namíbia. As directrizes estabelecem um quadro de requisitos para as entidades empregadoras participantes terem acesso ao financiamento da taxa *WIL* para as suas actividades, incluindo:

- estabelecer ligação entre formação e emprego, tal como definido por acordos formais, registo e pagamento;
- definir os requisitos de estagiário, prestador de formação e registo da entidade empregadora;
- mapear a *WIL* para o quadro nacional de qualificações (*NQF - national qualifications framework*) para promover trajectórias de estudo e emprego;
- concretização e acreditação dos componentes teóricos da *WIL* através de parcerias com prestadores de *TVET* acreditados, e
- utilização de organismos registados e acreditados para realizar avaliações dos aprendizes.

As directrizes articulam critérios chave para programas de qualidade da *WIL*, incluindo para:

- ambiente de formação em termos de ferramentas e equipamento e, normas de saúde e segurança;
- requisitos de formação e qualificação para mentores de empresas e rácios entre formandos e formadores;
- duração da formação, qualificações e contributos teóricos e práticos;
- o papel de mentor da *NTA* e os requisitos de apresentação de relatórios, e
- processos de avaliação.

As directrizes são sustentadas por um modelo de incentivo que permite às entidades empregadoras e aprendizes registados o acesso ao financiamento da taxa. Isso inclui a concessão de subsídios aos empregadores que contratam e registam aprendizes e financiamento adicional para o desenvolvimento de infra-estruturas de formação e o recrutamento de estagiários com deficiências ou de outros grupos prioritários. O financiamento é administrado através de um processo inovador de parcelas de pagamento escalonadas que promove recrutamento, assiduidade, retenção e execução. Por último, as directrizes também incluem procedimentos obrigatórios para a concepção e entrega de anexos industriais e reconhecimento de aprendizagem prévia (*RPL – recognition of prior learning*).

A iniciativa das directrizes da *NTA* tem sido apoiada através da aplicação de uma série de ferramentas, incluindo diários de registo, formulários de candidatura, folhetos informativos e materiais promocionais. Essas ferramentas promovem uma maior divulgação das directrizes e a sua aplicação bem-sucedida pelas entidades empregadoras, formandos e prestadores de formação.